



## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCT

Ata da 2º Reunião Plenária do Conselho Diretor - FNDCT

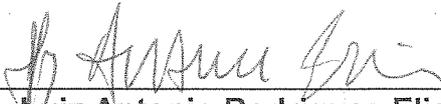
1ª Reunião de 2008

Sob a presidência do Ministro Sergio Machado Rezende, o Conselho Diretor do FNDCT reuniu-se às 15h00 do dia 16 de setembro de 2008, na Sala dos Conselhos do MCT, em Brasília, com a presença dos seguintes membros: Jorge Almeida Guimarães, representante do MEC; Rafael de Sá Marques, representante do MDIC; Célia Corrêa, representante do MPOG; Contra-Almirante Maurillo Euclides Ferreira, representante do MD; Dyogo Henrique de Oliveira, representante do MF; Luis Fernandes, Presidente da FINEP; Marco Antonio Zago, Presidente do CNPq; Rodrigo da Rocha Loures e Humberto Barbato representante do setor empresarial; Jerson Lima Silva, Marco Antonio Raupp e Hernan Chaimovich Guralnik, representantes da comunidade científica e tecnológica; Francisco Canindé Pegado do Nascimento, representante dos trabalhadores da área de ciência e tecnologia; e Tatiana D. A. Sá, representando Silvio Crestana, Presidente da EMBRAPA. Participaram, ainda, os seguintes convidados: Luiz Antonio Rodrigues Elias, Secretário Executivo do MCT; Eugenius Kaszkurewicz, Diretor da FINEP; Wrana Maria Panizzi, Vice-presidente do CNPq; Lucia Carvalho Pinto de Melo, Presidenta do CGEE; Augusto Gadelha, Secretário de Política de Informática do MCT; Guilherme Henrique Pereira, Secretário de Política Tecnológica e Empresarial do MCT; e Antonio Ibañes Ruiz, Secretário Substituto da SEXEC do MCT. O Ministro Sergio Rezende abriu a reunião agradecendo a presença de todos e prestou informações sobre o decreto que regulamenta a Lei nº. 11.540 que dispõe sobre o FNDCT. Em seguida apresentou a pauta proposta para a reunião e ressaltou a necessidade de aprovação da proposta orçamentária. Seguindo a pauta, o Presidente do CNPq, Marco Antonio Zago, fez uma apresentação sobre a implementação do Plano de Investimentos 2008 daquela Agência. Na sequência, o Presidente da FINEP, Luis Fernandes, realizou outra apresentação demonstrando o estágio no qual se encontram as aplicações do Plano de Investimento 2008 da Agência. Após as participações do CNPq e da FINEP, o Secretário Executivo do MCT, Luiz Elias apresentou a proposta orçamentária para 2009, conforme tabelas em anexo. Finda a apresentação da proposta orçamentária, o Ministro Sergio Rezende abriu a palavra aos senhores conselheiros. O conselheiro Hernan Chaimovich ressaltou a importância das decisões a serem tomadas pelo Conselho, tendo em vista o volume financeiro envolvido, e enfatizou a importância do material para deliberação ser enviado com maior antecedência para uma melhor apreciação

do mesmo. O conselheiro Marco Antonio Raupp endossou a colocação do conselheiro Chaimovich e lamentou que a apresentação do Plano de Investimentos do CNPq não permitisse uma avaliação de desempenho assim como permitiu a apresentação da FINEP. O conselheiro Rodrigo Loures reiterou a necessidade do recebimento do material com antecedência, e propôs que não ocorresse deliberação na presente reunião, mas sim a marcação de uma nova reunião para que houvesse tempo para se estudar os dados apresentados. O conselheiro Humberto Barbalho enalteceu a tentativa do MCT em ordenar a sincronia entre os recursos do FNDCT e a Política de Desenvolvimento Produtivo - PDP. Ressaltou também a importância dessa coordenação principalmente para efeitos nas pequenas e médias empresas. O conselheiro Diogo Oliveira argumentou sobre a necessidade de avaliação dos resultados econômicos da aplicação dos recursos e discorreu sobre alguns aspectos da subvenção econômica. Em relação à PDP o conselheiro enfatizou o compromisso do Governo Federal com as políticas propostas em sintonia com a Política Industrial. O conselheiro Francisco do Nascimento sugeriu a elaboração de avaliação qualitativa da aplicação dos recursos, e uma integração dos resultados com outras ações governamentais, como por exemplo, a geração de empregos. Depois das manifestações dos conselheiros, o Ministro respondeu algumas das questões levantadas e explicou as razões por não haver enviado as informações com maior antecedência, principalmente porque o envio do orçamento ao Congresso havia ocorrido há apenas três semanas. O conselheiro Rafael Marques solicitou adiamento das deliberações para uma avaliação mais detalhada da proposta. O Ministro Sergio Rezende ponderou mais uma vez sobre a necessidade de aprovação da proposta orçamentária dada a premência para elaboração de editais para utilização dos recursos. O Conselheiro Diogo Oliveira afirmou que não se opunha à aprovação da proposta, mas que tinha alguns questionamentos sobre a subvenção econômica. O conselheiro Hernan Guralnik esclareceu que sua intervenção não foi no sentido de adiamento das decisões. Os conselheiros Marco Antonio Raupp e Jerson Silva endossaram o esclarecimento do conselheiro Guralnik. O conselheiro Luis Fernandes Esclareceu a concepção original da subvenção econômica. O programa não foi instituído apenas para pequenas e médias empresas. É um instrumento amplo; o que o programa estabelece é a aplicação de 40% para pequenas e médias empresas. Existem vários programas de subvenção. Explicou, ainda, o desempenho da execução dos programas de subvenção. O calendário de publicação dos editais contribui para a aparente defasagem na execução financeira. O Ministro Sergio Rezende encaminhou pela decisão de se votariam ou não a proposta orçamentária, em função da proposta de dois conselheiros, pelo adiamento. O conselheiro Loures retirou a proposta de adiamento e solicitou o compromisso de nas próximas reuniões as informações serem disponibilizadas com maior antecedência. O Ministro Sergio Rezende assumiu o compromisso solicitado pelo conselheiro Loures. O Secretário Executivo do MCT, Luiz Elias fez esclarecimentos finais sobre alguns números da proposta e sobre o programa de acompanhamento. O conselheiro Jorge Guimarães sugeriu que os outros Ministérios que têm parcerias com o MCT apresentem ao Conselho como esses Ministérios estão caminhando nas suas ações de C&T. O conselheiro Rafael Marques informou que se absteria de votar a proposta por uma questão de princípio. Colocada em votação, a proposta orçamentária apresentada foi aprovada, com uma



abstenção. Nada mais havendo a tratar, o Ministro Sergio Rezende agradeceu a presença de todos e deu como encerrada a reunião.



---

**Luiz Antonio Rodrigues Elias**

Secretário Executivo do MCT